

**RACIONALIDADE, JUSTIÇA, DIREITOS, VIRTUDES E IDENTIDADES:
UMA ANÁLISE FILOSÓFICA DA FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA EM
SOCIEDADES LIBERAIS**

**Aluno: Teresa Ourivio
Orientador: Ralph Ings Bannell**

Introdução

Este trabalho dá segmento ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pelo *Grupo de Estudos e Pesquisa em Filosofia e Educação* (GEPFE) no âmbito da educação para cidadania. Como extensão do projeto de pesquisa anterior no qual foi analisado o pensamento de John Rawls e Jürgen Habermas e sua relevância para a educação, nesta etapa, foram escolhidos para análise, tópicos relacionados com esse tema a saber: racionalidade, justiça, direitos, virtudes e identidades. No segundo semestre de 2007, a análise ainda estava no pensamento de Jürgen Habermas. No primeiro semestre de 2008, a análise está centrada nos tópicos de direitos e justiça.

Métodos e Objetivos

A pesquisa tem por objetivo avaliar os limites do liberalismo político, bem como suas concepções contemporâneas da cidadania, como fundamento para uma educação orientada à justiça e à democracia. Nesta fase a meta é ampliar o alcance da pesquisa, para incorporar outros autores importantes para pensar a questão da cidadania e educação, tais como Charles Taylor, Will Kymlicka, Alasdair McIntyre, Chantal Mouffe, Ernesto Laclau, Iris Marion Young e Nancy Fraser entre outros. Para tal, essa segunda fase do projeto será uma análise comparativa dessas vertentes com as já analisadas, como objetivo principal de responder à seguinte pergunta: Qual concepção da cidadania oferece fundamentos necessários para pensar a formação do cidadão hoje em dia, se é que esse conceito ainda serve para uma educação crítica?

A metodologia utilizada na pesquisa segue o método usual da pesquisa filosófica na qual o trabalho é basicamente de análise e interpretação de textos dos autores selecionados. Essa análise abrange a esquematização, identificação dos argumentos, pressupostos implícitos e explícitos, bem como a elaboração de críticas possíveis. Isso permite uma reconstrução de conceitos e argumentos que favorece uma nova abordagem dos tópicos em pauta, e, portanto encaminha para uma resposta à pergunta central acima.

Resultados Parciais

Como resultado ainda da primeira fase da pesquisa, em 2007.2, foi escrito o seguinte artigo:

BANNELL, R.I., FENERICH, C., VILANOVA, R., TEIXEIRA, R., PADILHA, I. *Racionalidade, democracia, e a educação para a cidadania*. Manuscrito não publicado.

Na segunda fase da pesquisa, começada em 2008.1, já foram produzidos os seguintes textos:

STAUFFER, A., RODRIGUES, L. & BANNELL, R.I. *Justiça, racionalidade e o educar para a cidadania*. Manuscrito não publicado.

As duas últimas referências acima são primeiras versões de dois capítulos de um livro planejado como resultado principal da pesquisa.

Outro resultados produzidos no primeiro semestre deste ano é o artigo:

BANNELL,R; RUSSO, K. *Deliberative Democracy, Civil Society and Education in Brazil*, apresentado no **International Centre for Education for Democratic Citizenship** na conferência *Civil Society, Democracy and Education* ocorrido em Londres em Junho de 2008.

Este artigo busca fazer um análise crítica da relação entre educação pública e instituições da sociedade civil, especialmente ONGs, na construção de um Estado democrático constitucional no Brasil, como um estudo das dificuldades enfrentadas pelo potencial integrador de uma cidadania democrática em sociedades marcadas por extrema desigualdade.

Atualmente, o grupo está desenvolvendo um estudo sobre o tópico de direitos, especificamente a questão dos direitos coletivos versus direitos individuais e suas implicações para a educação.

Ainda como parte dos trabalhos realizados no primeiro semestre de 2008, está o resgate de artigos de periódicos estrangeiros, que abordem temas afins com a pesquisa, por um período retroativo a dez anos, de 1998 a 2008, e seu devido arquivamento e catalogamento para análise futura de seus conteúdos pelo grupo.

Conclusões

Vivemos em uma época na qual o fenômeno da multiculturalidade se tornou uma realidade que vem provocando uma reflexão em muitas áreas da ação humana. Se faz necessário um repensar sobre questões como igualdades e diferenças, direitos e deveres. Entender a educação nesse contexto, reavaliando a sua função nessa sociedade e nesse tempo, pode nos ajudar a construir um mundo mais justo e mais humano. No Brasil, onde a desigualdade social ainda representa um grande desafio à nossa democracia, o educar para a cidadania é uma dimensão da educação que precisa ser mais elaborada, em direção a se tornar uma prática real para que possamos formar cidadãos conscientes e autônomos, condição fundamental para que possamos alcançar uma verdadeira democracia.

Participar desse grupo para mim tem sido uma experiência muito enriquecedora e estou muito satisfeita em ter tido essa oportunidade. Apesar de ter iniciado minha participação há apenas um semestre, tenho percebido já algum crescimento, e tenho certeza que o próximo período será bastante produtivo. Com certeza esta experiência está contribuindo de maneira substancial para a minha formação, ampliando meus conhecimentos e minhas habilidades.